

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS



APOIOS:





ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

ENQUADRAMENTO

PORTUGAL SUPERA META DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PORTUGAL É UM DOS PAÍSES COM MELHOR AVALIAÇÃO NA FORMA COMO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ESTÁ A SER ABORDADA AO NÍVEL DO DEBATE PÚBLICO

A

ADENE - Agência para a Energia anunciou o lançamento do 'Roteiro da Indústria: Da teoria à eficiência', um projecto que tem por objectivo promover a eficiência energética nas empresas, contribuindo para uma indústria mais sustentável, inteligente e eficiente. A iniciativa irá prolongar-se por todo o ano de 2024 com a realização de sessões de informação e formação presenciais e/ou à distância, dirigidas a empresas e associações empresariais do setor industrial, segundo um comunicado da ADENE.

A ADENE pretende promover a realização de um inquérito nacional para compreender as necessidades específicas das empresas industriais que, segundo a agência, "vai permitir aconselhar o Governo a desenhar futuras políticas e incentivos para a eficiência energética na indústria".

Segundo o 15º relatório de progresso do PPE, da ADENE, Portugal superou em 159,6% a meta de eficiência energética estabelecida para 2023. Entre Agosto de 2022 e Novembro de 2023, o consumo global de gás em Portugal registou uma redução de 21,7%, face à média histórica dos últimos cinco períodos homólogos. O decréscimo fez-se sentir fortemente na vertente de consumo convencional, com



uma redução de 23,1%, ao passo que na componente de consumo devido à produção de energia através das centrais termoeléctricas foi verificado uma diminuição de 19,5%.

Segundo um estudo coordenado pelo Fórum Europeu para as Fontes de Energia Renovável (EUFORES), Portugal é apresentado como um exemplo a seguir nas políticas de eficiência energética, em especial na etiquetagem de produtos, nos

requisitos para o desempenho de edifícios e na certificação de edifícios. Cerca de 90% dos especialistas avaliam a implementação destas políticas como parcialmente eficaz ou muito eficaz. O sucesso de Portugal deve-se também, segundo os especialistas, aos incentivos apresentados nas metas para a neutralidade carbónica em 2050 que mostram uma maior ambição ao nível das políticas nacionais de eficiência energética. ●

falsidade
descontextualização
partidarismo
interesses
imprecisão
condescendência
injúria
fontes duvidosas
desinformação
parcialidade
preconceito
distorção
mentiras
manipulação

Nós acreditamos no jornalismo.

Verdade
Contexto
Independência
Precisão
Transparência
Investigação
Fontes confiáveis
Verificação
Pluralidade
Credibilidade
Objetividade
Equilíbrio
Ética
Informação

ADEPA

AEDEP

Alianza
de MediosMx

ami
Asociación de Medios
de Información

ami
ASOCIACIÓN COLOMBIANA DE
MEDIOS DE INFORMACIÓN

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

ANP ASSOCIATION
NACIONAL
DE LA PRENSA
CHILE

ASSOCIACAO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

CONSEJO
DE LA PRENSA
PERUANA



WAN
IFRA

Asociación Mundial
de Editores de Noticias

3 de maio, Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

CEPSA

FOCADA NAS NECESSIDADES DOS CLIENTES

A EMPRESA TEM UM FIRME COMPROMISSO
COM AS POLÍTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS
E DE BOA GOVERNAÇÃO

A

Cepsa está a transformar a sua actividade para ser uma referência na transição energética e tornar-se líder em mobilidade e energia sustentáveis em Espanha e Portugal. Durante esse processo, vai-se transformando numa empresa mais focada nas necessidades dos seus clientes, que também enfrentam os seus próprios desafios na descarbonização das suas actividades. «A Cepsa quer ir mais além das emissões líquidas zero e alcançar o Net Positive. A empresa estabeleceu um roteiro ambicioso para reduzir as suas emissões, colocando-se entre as empresas líderes no seu setor. Especificamente, em 2030, reduzirá as suas emissões de CO₂ (âmbito 1 e 2) em 55%, face a 2019, e aspira atingir zero emissões líquidas (Net Zero) em 2050 e ir mais além, contribuindo positivamente (Net Positive). Quanto ao índice de intensidade carbónica dos produtos que comercializa (âmbito 3), este será reduzido entre 15 e 20% em 2030», explica José Aramburu Delgado, CEO da Cepsa Portugal, em entrevista à Executive Digest.

Nesse sentido, a empresa tem um firme compromisso com as políticas ambientais, sociais e de boa governação. No que diz respeito à Agenda 2030 das Nações Unidas, a Cepsa estabeleceu quatro Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



como prioridades: ODS 7 (Acesso a energia limpa e acessível), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 12 (Produção e consumo responsável), e ODS 13 (Ação Climática).

Sobre os principais desafios das empresas para combater as alterações climáticas e melhorar a segurança energética, José Aramburu Delgado afirma: «Desde o lançamento da estratégia Positive Motion, que lançámos em Março de 2022, temos avançado neste caminho, com o objectivo de gerar

mais de metade do nosso EBITDA a partir de negócios sustentáveis até 2030. Este plano de longo prazo reflecte a oportunidade histórica que a Península Ibérica e as suas empresas energéticas se tornem actores-chave na promoção e produção de energia limpa e na segurança e independência energética da Europa».

COMPROMISSO PARA REDUZIR EMISSÕES

Entre outras iniciativas, destacam-se o lançamento de projectos pio-



ABASTECIMENTO

OS POSTOS DE ABASTECIMENTO DA CEPESA, A SEGUNDA MAIOR REDE DE PORTUGAL E ESPANHA, ESTÃO A SER TRANSFORMADOS EM ESPAÇOS DIGITALIZADOS QUE VÃO OFERECER UMA GRANDE VARIEDADE DE SERVIÇOS DE ULTRACONVENIÊNCIA E RESTAURAÇÃO



neiros como o Vale do Hidrogénio Verde da Andaluzia, que se tornará o maior produtor de hidrogénio da Europa, e a joint venture criada em conjunto com a Bio-Oils para construir a maior fábrica de bio-combustíveis de segunda geração do sul da Europa, que já estamos a construir em Huelva (Espanha). «As moléculas verdes (hidrogénio verde e bicombustíveis) são essenciais para a descarbonização de sectores complexos, como o transporte pesado, a aviação ou o tráfego marítimo, e a Cepsa tem

uma vantagem competitiva graças aos seus muitos anos de experiência na produção e gestão desta fonte de energia. Além disso, contamos com uma equipa altamente qualificada e comprometida, e enclaves industriais estratégicos que apresentam óptimas condições para o seu desenvolvimento», sublinha José Aramburu Delgado.

Em termos de mobilidade sustentável, outro dos pilares da nova Cepsa, estão a desenvolver uma extensa rede de carregamento ultrarrápido, com carregadores de,

» Em 2030, a Cepsa reduzirá as suas emissões de CO₂ (âmbito 1 e 2) em 55%, face a 2019, e aspira atingir zero emissões líquidas em 2050 e ir mais além, contribuindo positivamente

A CEPESA ESTABELECEU UM ROTEIRO AMBICIOSO PARA REDUZIR AS SUAS EMISSÕES, COLOCANDO-SE ENTRE AS EMPRESAS LÍDERES NO SEU SECTOR

pelo menos, 150 kW nos principais corredores de Portugal e Espanha. «Os postos de abastecimento da Cepsa, a segunda maior rede de Portugal e Espanha, estão a ser transformados em espaços digitalizados que vão oferecer uma grande variedade de serviços de ultraconveniência e restauração, incluindo alimentos frescos, parafarmácia, e-commerce, pontos de recolha de encomendas e lavagem sustentável de veículos, bem como soluções multienergéticas para o abastecimento em autoestradas», salienta o CEO da Cepsa Portugal.

Sobre como a Cepsa está colaborar com outras empresas, instituições ou governos para promover a eficiência energética em larga escala, José Aramburu Delgado afirma que para desenvolver esta estratégia e acompanhar os seus clientes nos seus próprios processos de descarbonização, «a Cepsa promove um amplo ecossistema de alianças com mais de vinte empresas presentes em toda a cadeia de valor». ●



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
E ENERGIAS RENOVÁVEIS

PRIO

«QUEREMOS SER LÍDERES NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA ACESSÍVEL»

AINDA HÁ MUITO CAMINHO PELA FRENTE ATÉ CHEGARMOS À AMBICIONADA NEUTRALIDADE CLIMÁTICA EM 2050, MAS ESTAMOS CONSCIENTES QUE ESTE FUTURO MAIS ECOLÓGICO, A QUE TODOS ENQUANTO SOCIEDADE DEVEMOS AMBICIONAR, TEM DE SER TRILHADO NO PRESENTE

A

PRIO oferece soluções abrangentes para a descarbonização, desde biocombustíveis avançados até à promoção da mobilidade eléctrica. Em entrevista à Executive Digest, Luís Nunes, COO da PRIO Supply e membro da Comissão Executiva, explica como é que a empresa encara a sustentabilidade como oportunidade e componente essencial do negócio e forma de actuação.

Até 2050, o mundo estará a consumir mais energia eléctrica. Nessa altura, a descarbonização e a electrificação serão palavras de ordem. Nesse sentido, quais os principais desafios para o sector da Energia e qual o papel da PRIO na aceleração da transição energética?

Para a PRIO é claro o papel que queremos ter: queremos ser líderes da transição energética acessível. Acreditamos que o que diferencia a PRIO é conseguirmos oferecer soluções abrangentes para a descarbonização, desde biocombustíveis avançados até à promoção da





ENERGÉTICA

A PRIO TEM UMA VANTAGEM: AINDA É JOVEM ENQUANTO ENERGÉTICA. NASCEMOS HÁ 17 ANOS E JÁ NUM CONTEXTO EM QUE A SUSTENTABILIDADE JÁ ERA UMA REALIDADE PARA O FUTURO DO SECTOR



A PRIO NÃO VÊ A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA COMO UM OBSTÁCULO, PORQUE SABE QUE TEM UM PAPEL ACTIVO NESSA MESMA TRANSIÇÃO



mobilidade eléctrica, sempre fiéis ao mesmo princípio de que queremos entregar aos clientes soluções de qualidade, mas também acessíveis. Quando pensamos em 2050, não pensamos numa data longínqua. Na verdade, a descarbonização é já uma palavra de ordem nos dias de hoje. Sabemos que ainda há muito caminho pela frente até chegarmos à ambicionada neutralidade climática em 2050, mas estamos conscientes que este futuro mais ecológico, a que todos enquanto sociedade devemos ambicionar, tem de ser trilhado no presente. Em 2050, teremos de estar em neutralidade carbónica, e sim, mais energia eléctrica, mas não só, também mais energia líquida verde, e o principal desafio é desenvolver essas diferentes energias de forma eficaz e económica.

Como é que uma empresa como a PRIO se está a adaptar à mudança de paradigma da Energia no Mundo?

A PRIO tem uma vantagem: ainda é jovem enquanto energética. Nascemos há 17 anos e já num contexto em que a sustentabilidade já era uma realidade para o futuro do sector. Não vemos a transição energética como um obstáculo porque sabíamos desde o início que, para vingarmos no sector, teríamos de ter um papel activo nessa mesma transição. É algo que está no nosso ADN e é uma das razões pelas quais fomos pioneiros na mobilidade eléctrica, enquanto apostámos, continuamente, em melhorar o nosso centro de produção em Ílhavo com o intuito de entregarmos produtos cada vez mais ecológicos e eficientes.

Na vossa opinião, quais os principais desafios da empresa para combater as alterações climáticas e melhorar a segurança energética?

Não olhamos para a sustentabilidade ou a segurança como desafios, mas como oportunidade e componente essencial do nosso negócio e forma de actuação. As alterações climáticas são um desafio colectivo, mas temos consciência que sectores essenciais como o da energia e transportes têm um papel mais ambicioso a desempenhar, por serem indústrias com uma pegada carbónica mais significativa. Para nós o que é relevante é que o quadro legal seja claro e justo para os operadores actuarem em concorrência leal. Depois há que ter consciência que este desafio da descarbonização é complexo, que não há soluções milagrosas que mudem o paradigma da noite para o dia e que a transição energética não pode ser feita à custa da perda de competitividade da economia.

Qual é o compromisso da PRIO em relação à redução das emissões de carbono associadas aos seus produtos e operações?

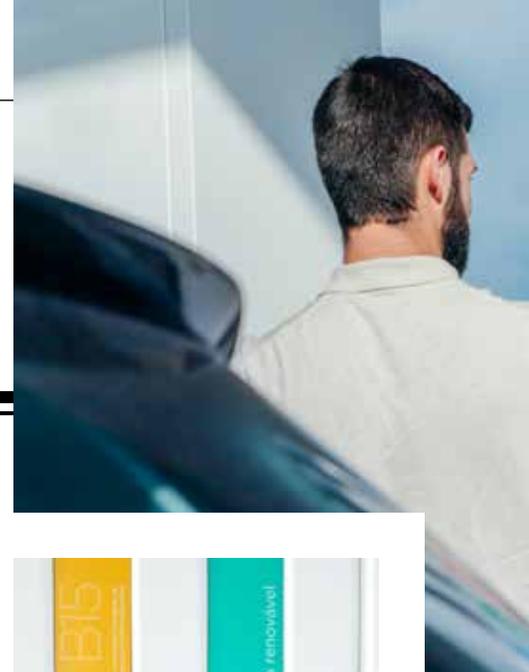
A PRIO tem um compromisso sólido com a redução das emissões de carbono associadas aos seus produtos e operações. Estamos empenhados em liderar a transição para uma economia mais verde e sustentável, procurando sempre minimizar o impacto ambiental da nossa actividade, não só de forma directa, mas também nas soluções que oferecemos aos nossos clientes, como por exemplo, a possibilidade de em conjunto analisar as necessidades da sua frota e desenvolver



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

PRIO



uma gama de produtos adaptada à sua realidade. Temos clientes a utilizar na sua frota um mix de produtos que conjuga a Mobilidade Eléctrica, ECO Diesel (B15), ZERO Diesel (B100 ou XTL) e também o FLEX Diesel, um produto desenvolvido pela PRIO, com incorporação personalizada de energia renovável, à medida de cada empresa. Na PRIO temos perfeita consciência que a descarbonização não pode acontecer só no produto final, mas em toda a cadeia de valor, para tal, temos feito investimentos significativos em tecnologias e em processos de produção, onde a inovação tem um papel essencial. Neste aspecto, a inovação tem tido, e continuará a ter, um papel essencial. Ao longo dos anos temos desenvolvido no nosso complexo Novas Energias – o nosso centro de produção em Ílhavo – capacidade industrial com o intuito de entregar não apenas produtos cada vez mais ecológicos e eficien-

>> Luís Nunes, COO da PRIO Supply e membro da Comissão Executiva

tes, mas também reforçando a economia circular em toda a produção.

Como é que a PRIO está a colaborar com outras empresas, instituições ou governos para promover a eficiência energética em larga escala?

O trabalho em parceria é componente integral do nosso negócio. Nem poderia ser de outra forma dada a complexidade e urgência que a transição energética merece. É por essa razão que colaboramos com instituições de ensino superior no âmbito de inovação e investigação. Um exemplo é um projecto que temos em curso com a Universidade de Aveiro para o estudo e preservação das pradarias marinhas na Ria de Aveiro, que pode permitir de forma natural captura de carbono. Temos projectos em colaboração com diferentes empresas com o intuito de promover a eficiência energética, como o protocolo estabelecido com a Portway, do grupo Vinci, e a Beyond Fuels para a utilização de energia renovável nas viaturas pesadas de transporte de passageiros e dos GPUs (Ground Power Unit) no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, uma medida que permitirá reduzir as emissões de CO₂ em 1000 toneladas, nos próximos dois anos. Estabelecemos também parcerias com diferentes autarquias para a utilização de ECO Diesel, temos o nosso próprio desafio a startups, o JumpStart, onde todos os anos promovemos a sustentabilidade e inovação, assegurando aos vencedores financiamento e a possibilidade de testarem os seus projectos-piloto em ambiente real dentro da PRIO. Além do mais, procuramos ter tam-



bém um papel activo na promoção de boas práticas, quer em colaboração com diferentes associações, quer em acções junto de públicos mais jovens, com o intuito de promover a sustentabilidade, como por exemplo alertando para a importância da reutilização de óleos alimentar usados.

Qual é a vossa política em termos de sustentabilidade e os objectivos a atingir?

A sustentabilidade é um pilar fundamental da nossa estratégia empresarial. Estamos comprometidos em promover práticas sustentáveis em todas as áreas do nosso negócio e os progressos que temos feito ao longo dos anos revelam que esta tem sido uma apos-



ta certa. Como parte do nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade corporativa, monitorizamos regularmente o nosso desempenho em termos de sustentabilidade e reportamos publicamente os nossos progressos. Temos a nossa própria agenda climática que vai sendo actualizada ao longo do tempo para garantir que continuamos a fazer avanços significativos na nossa jornada rumo à sustentabilidade.

Como antevê o futuro do mercado da energia, que passará certamente por várias fontes?

Na PRIO entendemos que a transição energética não pode ser alcançada através de uma abordagem unilateral ou na aposta numa única solução. Acreditamos naquilo a que chamamos de mix energético. A mobilidade eléctrica, por exemplo, tem um papel cada vez mais importante. Mas não é expectável que todos os países, ou todas as comunidades, possam fazer esta transição sem levar em conta a respectiva realidade. O sucesso que temos tido com o nosso ECO Diesel, que chegou ao mercado particular no ano passado, é revelador da necessidade de trabalharmos com várias soluções diferenciadas em simultâneo. Uma coisa é clara, especialmente quando pensamos nas ambições da neu-

MIX

NA PRIO ENTENDEMOS QUE A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NÃO PODE SER ALCANÇADA ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM UNILATERAL OU NA APOSTA NUMA ÚNICA SOLUÇÃO. ACREDITAMOS NAQUILO A QUE CHAMAMOS DE MIX ENERGÉTICO



O SUCESSO QUE A PRIO TEM TIDO COM O ECO DIESEL, QUE CHEGOU AO MERCADO GERAL NO ANO PASSADO, É REVELADOR DA NECESSIDADE DE TRABALHAREM COM VÁRIAS SOLUÇÕES DIFERENCIADAS EM SIMULTÂNEO. QUANDO SE PENSA NAS AMBICÕES DA NEUTRALIDADE CLIMÁTICA EM 2050: ESTE É UM SECTOR EM TRANSFORMAÇÃO E QUE TEM UM OBJECTIVO CLARO

tralidade climática em 2050: este é um sector em transformação com um objectivo claro. Mas para chegarmos a essa ambiciosa meta, temos de ser capazes de nos adaptar e inovar constantemente. É um futuro desafiante para o sector, mas também muito estimulante. Na PRIO temos consciência do papel de liderança que queremos ter neste caminho.

Qual é a importância da energia solar para a PRIO?

Toda a electricidade que vendemos para a mobilidade – somos um dos pioneiros e dos principais players em Portugal na mobilidade eléctrica – é electricidade 100% verde. Sendo assim naturalmente a energia solar e eólica são as principais fontes da electricidade que vendemos.

Na última década também já investimos em painéis solares em vários postos de abastecimento. Cerca de 50% das nossas estações de serviço próprias estão equipadas com painéis fotovoltaicos, que produzem energia equivalente ao consumo de cerca de 600 famílias, evitando a emissão de mais de 100 toneladas de CO₂, por ano para a atmosfera. Ao mesmo tempo, já avançamos para a instalação de painéis solares no nosso centro de produção e parque de tanques em Ílhavo, reforçando assim o uso de energias renováveis. Aqui e de forma inovadora, temos painéis solares fotovoltaicos aplicados em grande parte das estruturas e edifícios, mas também em tanques de combustível, permitindo a ocupação de grandes áreas solares através da utilização de tecnologia

inovadora, garantindo segurança na sua instalação.

O consumidor português é cada vez mais sensível quanto à qualidade dos combustíveis?

Acreditamos que sim. Na PRIO desenvolvemos e entregamos combustíveis que cumprem as melhores práticas da indústria e os mais elevados padrões de qualidade. Para isso temos, no nosso complexo Novas Energias no Porto de Aveiro um laboratório, equipado com tecnologia de ponta que garante que a qualidade dos produtos comercializados esteja nos níveis mais exigentes.

Actualmente as pessoas são cada vez mais atentas às questões da sustentabilidade e os sinais que as gerações mais novas nos dão é que essa exigência continuará a aumentar. Isto não deve ser visto como um problema, mas como uma responsabilidade adicional. O que sabemos também é que a qualidade não é o único atributo presente no momento de compra. É por essa razão que a nossa aposta tem passado sempre por entregar produtos que são simultaneamente mais ecológicos e eficientes, mas também mais económicos, seja pelos preços competitivos que praticamos, seja por essa eficiência representar maior longevidade nos quilómetros percorridos e nos motores dos veículos. Quando assumimos que queremos ser líderes na transição energética acessível, é precisamente porque temos consciência de que é importante que existam opções no mercado que permitam que todos, à sua maneira, possam contribuir desde já nesta missão colectiva da descarbonização. ●